

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

ATA N.º 03/24

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM:  
25 DE ABRIL DE 2024

-----  
Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão extraordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 19 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 9 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

**PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, Carla Madeira, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz.** -----

**Grupo Municipal CDS/PP: Sandra Russo, Nuno Serra Pereira.**

**Independentes: João Bugalhão, Teresa Simão, Bruno Fonseca.**

**PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado.**

**Membro não inscrito: Adelino Miguéns.**

Representando a Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino e os Vereadores: Luis Costa, Paula Trindade, Jorge Rosado, Cristina Novo. -----

### SESSÃO EVOCATIVA DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

**O Presidente da Mesa** deu início à sessão com as intervenções dos membros que se inscreveram: -----

**Intervenção do membro Não Inscrito, Adelino Miguéns:** -----

*“Muito bom dia, cumprimentar todos os presentes aqui nesta assembleia e a quem nos está a ver e a ouvir em casa.*

*As minhas palavras vão ser para todos os portugueses, e também com muita dedicação para a Freguesia de Beirã, a qual aqui represento.*

*Meus Senhores e minhas Senhoras*

*É com muita alegria minha, e penso que também de todos os que aqui estão presentes, que estamos hoje a comemorar os 50 anos deste dia solene, que restitui a liberdade e a democracia ao povo Português, que viveu amordaçado durante uns longos 47 anos e 11 meses.*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

*Vivíamos num país atrasado, fechado ao mundo exterior, baseado na teoria do “orgulhosamente sós”, onde as desigualdades sociais imperavam, e os direitos não existiam. Éramos o país com maior taxa de analfabetos, de trabalho e morte infantil de toda a Europa. Trabalhava-se até morrer! Os partidos políticos e os sindicatos eram proibidos, com a exceção do partido do regime, a União Nacional, que se passou a designar Ação Nacional Popular durante o Marcelismo. A liberdade intelectual, cultural e de imprensa eram alvo de censura. Ter ideias contrárias ao regime, era atentar contra a defesa do estado, e era punível com pena de prisão, por vezes com degredo em campos de concentração como o Tarrafal. Uma ditadura sustentada numa política implacável, que tinha como meios a tortura física, moral e psicológica, e que tinha o direito de instaurar, instruir e de dar despacho aos processos dos acusados, que se viam julgados sumariamente. Uma guerra colonial de 13 anos, que ceifou a vida de muitos jovens na flor da vida, e atirou outros por exemplo para cadeiras rodas! As mulheres não tinham direitos!*

*Meus Senhores e minhas Senhoras*

*Muito mais havia para falar desses tempos conturbados, que foi a Ditadura.*

*Agradeço a todos aqueles, que em tempos de ditadura lutaram e sacrificaram a sua vida e das suas famílias em prol da Liberdade e da Democracia, e que acabaram por influenciar aqueles jovens militares, desgastados de uma guerra sem fim, a levarem a cabo o golpe militar ocorrido na noite de 24 e na madrugada do dia 25 de Abril de 1974, que nos deu a Liberdade!*

*Por tudo isto,*

*Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade! Viva a Democracia!*

---

### **Intervenção de Jaime Miranda, do Grupo Municipal do Partido Socialista: -----**

*“Marvanenses e Amigos*

*A data que hoje se comemora refere-se ao acontecimento mais marcante do século XX em Portugal e um dos mais relevantes da sua longa História.*

*As nossas primeiras palavras são de gratidão para com os homens e as mulheres de coragem, que contribuíram para a mudança na organização política e social do país, com a sua ação e o seu exemplo. O 25 de abril de 1974 representou o fim de décadas de isolamento, pobreza e subjugação do povo, perante um Estado prepotente e elitista, uma realidade triste, mas que precisa de ser recordada.*

*Hoje, decorridos 50 anos sobre a Revolução dos Cravos, podemos afirmar que Portugal é uma sociedade moderna, aberta, onde o Estado assume funções essenciais, seja na organização do território ou na defesa dos direitos e dos deveres dos cidadãos. A participação no processo de construção da Europa, enquanto entidade política que partilha objetivos comuns, constitui a confirmação de que Portugal está no pelotão da frente dos regimes democráticos. Estamos conscientes dos benefícios desta integração e do que representa para o reforço da cidadania, pelo que não podemos deixar de apelar ao voto nas eleições para o parlamento Europeu, no próximo dia 9 de junho.*

*Durante esta cinco décadas, também em Marvão se assistiram a mudanças substanciais. O tecido económico recebeu o impacto das profundas alterações na lei e na organização do sistema produtivo, que se fizeram sentir na indústria e na agricultura do concelho. Em termos sociais, houve transformações que tiveram um reflexo imediato na vida das pessoas: o alargamento da escolaridade, a afirmação dos direitos das mulheres, o novo Código do*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

*Trabalho, o levantamento de muitas restrições à circulação de pessoas e bens, foram algumas das conquistas de abril que alteraram as relações dentro da comunidade.*

*Mas esta situação não é garantida e cabe às novas gerações, no futuro, defender o sistema democrático, bem como os valores da liberdade, da fraternidade e do progresso que o devem sustentar.*

*Infelizmente, no nosso Concelho, por estes dias, não é com grande júbilo que podemos celebrar os valores de abril. A democracia, em Marvão, envergonha-se com as indignidades dos representantes políticos, que se candidatam, são eleitos, mas não cumprem os seus mandatos; que se servem da política, sem olhar ao interesse comum; que são acusados pela Justiça de desrespeito da lei, mas persistem em manter-se em funções.*

*Assistimos, desde há mais de um ano, a uma afronta contra o maior património do concelho; o orgulho que sentimos pela nossa terra e pelas nossas origens. Os marvanenses orgulham-se de ser trabalhadores, leais e honestos, portanto nada pode ser mais desolador do que ter na condução da autarquia pessoas que não partilham destes valores.*

*Temos um Presidente da Câmara a tempo parcial, condenado por corrupção, que reparte a enorme responsabilidade de representar o Concelho, bem como a autoridade de administrar os serviços municipais, com a gestão dos seus numerosos negócios particulares.*

*Temos dois Vereadores a tempo inteiro, que deviam partilhar com o Presidente as competências e os deveres do Executivo, mas porque não estão preparados e não merecem a confiança do chefe da equipa, apenas se podem ocupar com os assuntos dos seus pelouros.*

*Temos um Executivo que perdeu o apoio dos seus eleitos na Assembleia Municipal, alguns desistiram do mandato, os restantes abandonaram o grupo municipal, mas que não consegue interpretar os sinais de afastamento e profunda desilusão que são transmitidos pelos marvanenses*

*Ninguém presta esclarecimentos, nem aos munícipes nem à oposição, os problemas são ocultados e prometem-se soluções, sem que haja condições para as cumprir. Os serviços, apesar do empenho e boa vontade dos trabalhadores, não podem ultrapassar os erros e as omissões dos responsáveis políticos. No final, é o Concelho que fica penalizado, com as respostas que necessita constantemente adiadas.*

*Marvão precisa de dedicação e de criatividade, componentes essenciais, nos dias que correm, para convencer as pessoas e as organizações a apostar no desenvolvimento do nosso concelho. Marvão precisa de quem o represente com mérito e distinção, de alguém com condições para reclamar junto do Poder Central a atenção e os investimentos que merece.*

*Lamentamos muito usar este tom, num momento tão solene, que deveria ser de celebração. Mas no Partido Socialista estamos conscientes da gravidade dos problemas que o concelho enfrenta e sentimos revolta, porque reconhecemos o valor da nossa terra e sabemos que muitas oportunidades estão a ser desperdiçadas.*

*Resta-nos, então, aceitar as regras do sistema democrático e lutar pelo nosso Concelho, cumprindo a palavra dada e o mandato que nos foi confiado. Continuaremos a trabalhar nas Juntas de Freguesia, a acompanhar a atividade municipal e a preparar uma alternativa credível ao atual executivo, um projeto com uma estratégia para o nosso concelho e uma equipa competente, capaz de a pôr em prática.*

*Os marvanenses sabem que podem contar connosco.*

*Viva o 25 de Abril.*

*Viva Marvão.”*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

### **Intervenção de Nuno Serra Pereira, do Grupo Municipal do CDS/PP: -----**

*“Levámos 50 anos para aqui chegar e vai levar apenas 5 minutos para vos falar do desafio que é não deixar que estes 50 anos se desvaneçam.*

*Falo-vos da memória histórica que seria desejável construir e que esta não fosse apenas um mero repositório de datas e de nomes, mas sim um conjunto de conhecimentos, representações e imagens que formem um saber com sentido, sem condicionalismos, estimulador da reflexão.*

*Os livre pensamentos com base nessa memória histórica têm de ser humanista e partir das realidades próximas, locais, nacionais e europeias, com as quais nos identificamos, para que seja possível compreender e respeitar a diversidade humana.*

*E foi essa liberdade que conquistámos, mas falhámos na transmissão e perpetuação dessa memória histórica às gerações que se seguiram e às atuais.*

*E este é sem dúvida o grande desafio, que nos é colocado após 50 anos de democracia, perceber que a memória não é uma tábua rasa, mas está povoada de representações, imagens e noções sobre o passado que fazem parte da memória coletiva e que são adquiridas nos contactos sociais desde que somos jovens.*

*Os contatos sociais são cada vez mais escassos, tornando a memória coletiva efémera e vazia de referências. Essas referências ideológicas e afetivas têm um peso decisivo nas memórias coletivas, são muitas vezes a origem de muitos preconceitos, estereótipos e interpretações unilaterais dos factos históricos, mas que permitem, com essa diversidade a discussão livre e democrática que permite a construção e reposição da verdade histórica*

*O passado não pode, apenas, ser visto em função do presente e das expectativas em relação ao futuro.*

*Esta visão é curta e perigosa e põe em causa garantias, deveres e diretos conquistados.*

*Os que estão atentos e se apercebem dessa falha, adaptando-se às novas realidades sociais e aos diferentes modos de comunicar, manipulam os menos conscientes e atentos, de noções fatalistas sobre o destino, com tendência para recordar somente o que conforta e suscita uma identificação positiva e imediata, quase como uma droga social, onde dominam as representações vulgares da história e o desrespeito pelas instituições.*

*Temos de perceber o que o passado mais recente nos quis dizer, e ser inteligentes na maneira de comunicar no presente, encarando as novas tendências como palcos naturais de combate aos extremismos.*

*Não podemos pôr em causa o esforço de quem nos precedeu, nestes últimos 50 anos, que combateu injustiças, lutou pela igualdade e conquistou liberdades.*

*Cada um de nós tem essa responsabilidade, de recuperar essa memória, não deixando que desapareça das referências do presente e da construção do futuro.*

*Viva a liberdade, viva a democracia, viva Marvão e Portugal.”*

### **Intervenção do Presidente da Câmara Municipal, Engº Luis Vitorino:**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e demais Membros  
Exmas. Entidades Cívicas e Religiosas,  
Minhas Senhoras e meus Senhores  
Marvanenses,*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

*É para mim um enorme privilégio participar, nas celebrações dos 50 anos da Revolução do 25 de abril de 1974, data esta de grande importância pois refundou Portugal e abriu o país aos valores da liberdade, da igualdade, do respeito pelos direitos individuais, pela dignidade humana bem como pelos valores da Democracia que todos nesta sala, enquanto cidadãos eleitos pelo povo, temos o dever de respeitar e fazer respeitar com brio, honestidade e seriedade.*

*Este cargo que desempenho, bem como os cargos que todos vós desempenhais, só nos são possíveis graças a anos de luta, sempre clandestina, quase sempre perigosa, e muitas vezes fatal, não apenas para os heróis que ao longo de 48 anos se opuseram ao Estado Novo, mas também para aqueles que lhes eram mais próximos. Anos de luta que foram recompensados com os acontecimentos da madrugada mais importante da nossa História e que, entre tantas outras conquistas, abriu caminhos para consolidação do poder local.*

*Importa, por isso, nestes cinquenta anos e no contexto Marvanense, lembrar os nomes dos Presidentes de Câmara que desde os primeiros momentos após o 25 de Abril trilharam o caminho para que hoje possamos usufruir do privilégio que é termos sido eleitos pelo povo. Falo naturalmente de Manuel Pedro da Paz, o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Marvão em Democracia, de António Moura Andrade, Manuel Carrilho Bugalho e Victor Manuel Martins Frutuoso.*

*A memória coletiva é um dos mais importantes veículos para a preservação das conquistas e dos trabalhos que outros heroicamente empregaram. É por isso que em tempos como este, nos quais se torna evidente que há quem não valorize as conquistas de abril e queira mesmo apagá-las, importa garantir à população as ferramentas para que a Revolução dos Cravos nunca se apague nem se esqueça.*

*É por isso que ao longo deste ano, bem como no dia de hoje em particular, o município tem promovido um programa de celebrações que preserva a memória e que partilha a História.*

*Bons exemplos são a exposição de fotografia “No Coração do 25 de Abril”, de Veloso Amaral, inaugurada no passado sábado, o espetáculo musical da Brigada 14 de Janeiro que hoje, se realiza pelas 21h30, no Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias.*

*Mas abril faz-se todos os dias e não apenas em cerimónias solenes e nós, enquanto autarcas eleitos, temos uma responsabilidade acrescida. Abril faz-se colocando os interesses da população à frente de ambições políticas particulares. Abril faz-se trabalhando em conjunto – apesar das divergências partidárias – em prol de respostas às populações. Abril faz-se através desta Assembleia Municipal onde todos trabalhamos tendo Marvão em mente. Abril faz-se, assim, em Democracia e não em jogadas de bastidores.*

*Abril deu-nos a liberdade de pensamento, de manifestação e associação política e de expressão. Também nas instâncias do poder local essa liberdade se realiza e homenageia todos os dias: na Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesia e na Assembleia Municipal onde posições diferentes se opõem em torno de um bem comum a todos – ou que devia ser comum a todos! – o bem dos Marvanenses.*

*Uma das mais belas virtudes da Revolução de 1974, é que não nos deu apenas liberdades. Deu-nos também as ferramentas para que tiremos partido delas de uma forma responsável. O direito a usar da palavra não inclui a ofensa gratuita e injustificada. O direito à manifestação não inclui o direito à calúnia, o direito à oposição não inclui o direito ao atropelo daqueles que foram eleitos para representar o povo. Atropelo levado a cabo por outros que querem ocupar a todo o custo essas mesmas funções.*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

*A Assembleia Municipal é, antes de tudo, um símbolo dos valores de abril. É um espaço de diálogo, é um espaço de combate político desde que esse combate seja honesto e é um espaço onde usamos as nossas diferenças, não para nos prejudicarmos, mas para podermos construir um futuro em conjunto.*

*É por isso com muita tristeza e consternação que observo nos últimos meses que este espaço fundamental para a Democracia, tem sido usado por uns quantos sedentos de poder como meio para promover intrigas, falsas verdades absolutas e insultos a um executivo que foi eleito com base num projeto concreto, que recolheu o apoio dos Marvanenses nas últimas eleições autárquicas e que agora corre sérios riscos de não ser concretizado graças à ambição desmesurada de uns quantos que querem ganhar em golpes de bastidores aquilo que perderam nas urnas. É triste que tudo isto se passe neste ano carregado de simbolismo. É triste que um executivo municipal esteja a ser travado, não através de melhores ideias políticas, mas através dos esquemas próprios de quem revela uma total falta de ideias de qualquer tipo.*

*Acusar este executivo municipal de falta de projeto e de trabalho não corresponde, pura e simplesmente, à verdade.*

*Se não, vejamos: nos últimos anos, enquanto nos deixaram trabalhar pelos Marvanenses, para lá das apostas muito concretas que temos feito na promoção do nosso património cultural e natural, bem como na educação, este executivo tem-se caracterizado, por muito que isso tenha seja negado, pela execução do maior investimento em obras públicas alguma vez feito pelo município, que já começou a produzir efeitos.*

- *Inaugurámos uma incubadora de empresas de base não tecnológica que fomenta a economia local;*
- *Requalificámos a escola básica da Ammaia e o seu pavilhão, garantindo melhores infraestruturas educacionais aos nossos jovens;*
- *Requalificámos a sede do Grupo Desportivo Arenense, que é agora um centro cultural condigno e onde mais logo estaremos todos a celebrar o 25 de abril;*
- *A habitação continua a ser o nosso foco, e com o Plano Estratégico que criámos estamos a adquirir e a recuperar imóveis que colocaremos no mercado a preços controlados;*
- *Ainda do ponto de vista económico, e porque sabemos que o Turismo é um dos principais agentes de atração de investimento, a marca Marvão é o Destino continua a dar cartas através das nossas várias quinzenas gastronómicas.*

*Perante todo este trabalho realizado, que é sobejamente conhecido de todos os Marvanenses, é com enorme revolta que vejo várias pessoas com responsabilidades políticas locais que não incluem a declarada tomada de partidos, a acusar-nos de inércia e de deixarmos o município sem rei nem roque.*

*É com verdadeira tristeza que observo que as celebrações dos 50 anos da Revolução dos Cravos sejam poluídas por ambiente que foi propositadamente criado e que nos é alheio. Que estes 50 anos não sejam apenas uma data redonda, mas um importante lembrete sobre o que se cumpriu a 25 de abril de 1974, bem como de tudo aquilo que ainda está por cumprir.” -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal, Enfermeiro Jorge Marques: -----**

*Exmo. Sr. Presidente da Camara Municipal de Marvão,  
Exmo. Sr. Comandante do posto da GNR,  
Exmos. Srs. Vereadores da Camara Municipal de Marvão,  
Exmos. Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Marvão,  
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal de Marvão,  
Exmos. Srs. Presidentes das assembleias de freguesias, membros das juntas de freguesia e das assembleias de freguesia,  
Exmas. Chefes de divisão,  
Exmo.- Sr. Comandante dos BVM  
Exmo. Sr. Pároco de Marvão,  
Caros representantes dos órgãos de comunicação social,  
Marvanenses e amigos de Marvão,*

*Dizia há um ano precisamente que o 25 de abril, em Portugal, será sempre um dia especial, uma oportunidade para nos juntarmos à volta dos ideais de Abril e celebrar as alterações na sociedade portuguesa ao longo destes 50 anos de democracia.*

*Propusemos a criação de uma comissão conjunta com o executivo municipal, e apesar das dificuldades que possa ter havido quero agradecer a todos os seus membros que políticos quer técnicos do município o trabalho que tem sido feita para, nas nossas circunstâncias, celebrar com dignidade esta data.*

*Na AM, iniciámos as comemorações a 5 de Outubro, com a celebração da republica e a homenagem ao marvanense Carrilho Videira, na exposição com a curadoria do Professor Doutor Jorge Oliveira, a 24 de Janeiro, dia da restauração concelho, promovemos uma conferência sobre as primeiras eleições autárquicas em democracia e associámos a todos os eventos com ligação a estas comemorações, quer promovidas pelo executivo, quer pela sociedade civil, de onde destaco as diversas atividades a este propósito promovidas pela A Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências, bem como as atividades promovidas pelas juntas de freguesia.*

*Foi ainda uma ano que que conseguimos que os jovens participantes da AM jovem visitassem o parlamento europeu, mas também o ano em que conquistámos o prémio de boas práticas da ANAM pela realização do II fórum Marvão: no que está sob nossa responsabilidade não perdemos uma oportunidade de levar o nome de Marvão!*

*A todos muito obrigado, só em conjunto, tem sido possível.*

*Nestes 50 anos de democracia, tanto temos a agradecer a Salgueiro Maia e a todos os que fizeram o 25 de Abril:*

*- passámos de um país com 2 milhões de analfabetos para menos de 200 mil!;  
- foi criado o SNS e o acesso universal aos cuidados de saúde!;  
- na educação o número de licenciados cresceu de forma exponencial, sendo facto de verdadeiro elevador social, igualmente de acesso livre e universal.*

*Tanto haveria para dizer de bom que mudou na sociedade portuguesa!*

*Mas devemos estar satisfeitos? É claro que não! Enquanto houver um nosso cocidadão que passe dificuldades, não demos estar acomodados!*

*Enfrentamos desafios, cada vez maiores:*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

*A nível internacional, as guerras, em tantos lugares, e agora, na europa, tão próxima de nós(!), é motivo de preocupação acrescida, os fenómenos migratórios descontrolados e os extremismos de diversos tipos, que crescem na Europa e em Portugal, são obviamente, motivo de preocupação!*

*Não devemos desesperar! A hora exige a participação e empeno de todos: o longo caminho para um mundo e um Portugal melhor nunca terá fim.*

*No nosso concelho, sabemos bem, todos, os momentos que atravessamos! Acreditem no empenho de toda a AM e do seu presidente, na promoção da democracia e da dignidade do concelho de Marvão!*

*Estou convencido, que tal como no passado, soubemos entre nós marvanenses, resolver os nossos problemas, que continuamos nessa senda: não precisamos de ninguém de fora que nos venha dizer o caminho a seguir, e isso também é o espírito de Abril.*

*Na AM, vivemos temos novos, furto das dinâmicas que transformaram os grupos municipais, e levaram a muitas desvinculações um deles, sendo a realidade da AM, totalmente nova! Contem com o empenho da mesa da AM e de mim próprio, para encontrarmos, em conjunto com todos os equilíbrios necessários que promovam atividade da AM e a dignificação do concelho.*

*Apesar dos novos tempos na AM não deixaremos nunca de perseguir o nosso principal: o de fiscalização do trabalho do executivo municipal!*

*Contem com a AM! Todos estamos empenhados na defesa do nosso concelho!*

*Vivemos tempos difíceis, mas com esperança no futuro!*

*Uma palavra antes de terminar, para recordar que já antes de 74, o 25 de abril é dia de festa no concelho, na freguesia de SAA, com as festividades do São Marcos, que desejamos que continuem a decorrer da melhor forma possível.*

*Termino, não sem antes, apelar a cada um dos marvanenses à participação cívica, no próximo mês de junho termos eleições para o Parlamento Europeu e apelo á participação pelo voto de todos, apoiando que melhor representar aquilo que vos parece mais adequado, e estão, como sabem, convidados a participar em cada uma das sessões da AM e das atividades que promovemos!*

*Contem connosco!*

*Contamos convosco!*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva Marvão!*

*Viva Portugal!*

---

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 9:30 horas.-----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25-04-2024

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

---

A CHEFE DE DIVISÃO,

---

